
Planejamento de Atividades

Texto “O trabalho nas minas”¹

Objetivos de aprendizagem dos conteúdos:

- Compreender os modos de extração de metais preciosos nos leitos de rios e nas encostas de morros.
- Conhecer as atividades realizadas pelas populações negras escravizadas nesses locais e os riscos envolvidos nelas.

Principais questões a serem discutidas com os alunos:

- Como ocorria a exploração de metais preciosos nas minas?
- Que instrumentos eram utilizados?
- Em que consistia o processo de extração? Quem o realizava?

Antes da leitura

Como preparar os alunos para aprender com o texto?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Realização de forma coletiva

MATERIAIS

- Texto original.
- Lousa ou cartaz para registrar as questões e conjecturas dos alunos.

- Pensar no texto a partir do título e das imagens:
 - Quem é representado nessa pintura?
 - O que os diferentes personagens estão fazendo?
 - Em que se parece com o que foi observado na gravura do texto anterior?
- Listar dúvidas, conjecturas e perguntas sobre o tema.

Você pode lembrar seus alunos que os textos de História costumam responder perguntas como:

- O que era...? Em que consistia...?
- Quem...? Fazia o quê...?
- Para quê...?
- De que modo...?

¹ EDIÇÕES SM. **Aprender Juntos: Ciências, História e Geografia. 4º ano**, 1ª edição. p. 93. São Paulo, SP, 2017.

- Definir conceitos-chave: Ler o conceito apresentado no box informativo (“PICARETA”) e incorporá-lo nas perguntas ou antecipações formuladas anteriormente.

Durante a leitura

Como ler em voz alta para favorecer a compreensão?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Realização de forma coletiva

MATERIAIS

- Texto original.
- Lousa e formato para os alunos verificarem as hipóteses e conjecturas registradas antes da leitura.
- Realizar uma leitura expressiva, em voz alta, do texto:
 - colocando em destaque os enlaces referenciais (“com ela” – a bateia, “com elas” – as picaretas);
 - enfatizando as palavras e expressões que indicam relações de finalidade (“para separá-los”; “para extrair o chamado ouro”).
- Retomar as principais informações apresentadas e identificar a necessidade de releitura do texto, verificando conjuntamente as questões que ainda não foram resolvidas.

Observação: É provável que as crianças lembrem de alguns fatos específicos, mas não de todas as informações e relações apresentadas no texto. Fique tranquila/o, não há necessidade de esgotar a conversa nesse momento!

Você pode explicitar que a releitura ajudará a complementar o que ainda precisa ser aprofundado. Por exemplo, a comparação entre os processos e os instrumentos utilizados na extração de metais nos dois locais mencionados.

Aprofundando a leitura

Como explorar juntos o vocabulário e a estrutura do texto?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

A primeira atividade deve ser realizada de forma coletiva; a segunda, em duplas.

MATERIAIS

- Na primeira atividade, você precisará de uma versão do texto “especializado” ou reformatado em *cola et commata* (seja uma transcrição na lousa, um cartaz impresso ou uma projeção utilizando datashow). As crianças também devem ter acesso a uma folha com essa versão do texto.
- Na segunda atividade, cada dupla receberá o vocabulário recortável correspondente à primeira ou à segunda parte do texto, bem como uma folha sulfite para fixar a versão “parcial” do esquema.

- Quem fez o quê? Onde? Como? Para que? Analisar as relações entre os participantes e os processos-chave
 - Rerler o texto em voz alta, com apoio do cartaz ou do texto projetado.
 - Comentar as informações apresentadas em cada parte do texto, destacando o paralelo entre os modos de extração nos leitos de rios e nas encostas de morros.

Lembre-se de antecipar em que momentos será mais apropriado pausar a releitura para fazer suas intervenções e/ou perguntas. A seguir, alguns exemplos:

- O que nos informa essa parte do texto? Os LUGARES onde foram encontrados o ouro e pedras preciosas no Brasil. Onde foi?
- Vamos ler o que o texto explica sobre COMO ERA a extração no primeiro deles: nos leitos de rios.

- Esquematizar o texto: fazer esquemas a partir do vocabulário do texto
 - Dividir a turma em duplas e entregar cartões manipuláveis com o vocabulário-chave correspondente à primeira ou à segunda parte do texto.

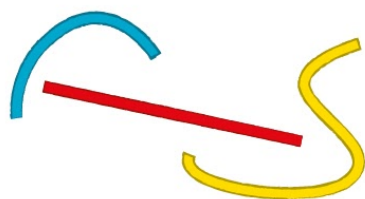
Vocabulário da 1ª parte do texto
(37 palavras)

ALUVIÃO	FICAVAM	ESCRAVIZADOS
AREIA	PARECIDA	DEPOSITADOS
BRASIL	SEPARÁ-LOS	ENCONTRADOS
ENCOSTAS	CASCALHO	CONSEGUIAM
ESTAVAM	PRATO	MISTURADOS
LEITOS	RASA	GIRANDO
MORROS	ÁGUA	SEPARAR
OURO	BATEIA	UTILIZAVAM
PEDRAS	VASILHA	OURO
PRECIOSAS	GRANDE	PEDRAS
RIOS	RETIRAVAM	PRECIOSAS
FUNDO	EXTRAÍDOS	
PORÇÃO	BALANÇANDO	

Vocabulário da 2ª parte do texto
(29 palavras)

ROCHA	VÁRIOS	PICARETAS
TORRÕES	HAVIA	EXPLORAÇÃO
TERRA	USAVAM	AFRICANOS
PEDAÇOS	MUITOS	ESCRAVIZADOS
OURO	DIFÍCIL	CONTINHAM
PEDRAS	OURO	RETIRAVAM
RISCOS	PRECIOSAS	PRECISAVA
ENCOSTAS	PEDRAS	TRABALHADORES
MORROS	PRECIOSAS	DESMORONAMENTOS
EXTRAIR	EXTRAÇÃO	

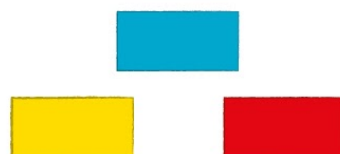
- Lembrar os alunos sobre os procedimentos de categorização e organização das palavras do texto para produzir esquemas, colocando em destaque o uso do espaço gráfico e de elementos como linhas e flechas.



LINHAS
conectam, enlaçam, associam entidades



FLECHAS
transmitem ordem, direção, sequência



separar informações (diferenciáveis)



aproximar informações (agrupáveis,
exemplos de uma mesma categoria)

- Acompanhar o trabalho das duplas e pedir que os alunos “leiam” seus esquemas em voz alta para verificar as relações estabelecidas.

Após a leitura

Como ajudar os alunos a integrar o que aprenderam com o texto?

ORGANIZAÇÃO DA TURMA

Realização em grupos

MATERIAIS

- Vocabulário recortável, em tamanho pequeno, para as crianças manipularem.
- Folha sulfite ou caderno para fixar a versão final do esquema.

Elaborar representações esquemáticas – diagrama de enlace

- Juntar as duplas que tenham produzido esquemas com o vocabulário de partes diferentes do texto.
- Propor que, em grupos, os alunos elaborem um novo esquema de síntese que compare os diferentes modos de extração realizadas nas minas. Para isso, os alunos devem:
 - apresentar os esquemas produzidos nas duplas e explicar as relações estabelecidas aos colegas do grupo;
 - selecionar quais são as palavras necessárias para a comparação e quais podem ser mantidas apenas nos esquemas de cada parte;
 - elaborar rascunhos do esquema de síntese antes de chegar a uma versão coletiva final, de forma manuscrita em uma nova folha sulfite ou no caderno.

Observação:

É possível que, em um primeiro momento, os alunos incluam mais ou menos palavras do que você previu. Mas, não se preocupe! Durante a produção dos esquemas os alunos podem identificar elementos a serem adicionados ou retirados conforme forem reorganizando as conexões estabelecidas.